

Bolsa tem recuperação no final do dia e evita pior fechamento de 2023

A recuperação das ações da Petrobras nos últimos minutos do pregão desta quarta-feira (1º) ajudou o Ibovespa a evitar o pior fechamento de 2023. A Bolsa fechou em queda menos intensa do que registrava até as 17h30. O dólar caiu ante o real, com influência de dados que mostram uma rápida recuperação da atividade econômica na China. O Ibovespa fechou em baixa de 0,52%, a 104.384 pontos. Muito próximo do fechamento do dia 3 de janeiro, em 104.165 pontos, o pior de 2023 até o momento. O dólar comercial à vista fechou o dia em baixa de 0,61%, a R\$ 5,192.

No mercado de juros, os vencimentos mais curtos tiveram queda, e os mais longos

fecharam em alta. Os contratos com vencimento em janeiro de 2024 recuaram de 13,37% ao ano no fechamento desta terça-feira (28) para 13,29%. No vencimento em janeiro de 2025, a taxa passou de 12,67% para 12,63%. Nos contratos para janeiro de 2027, as taxas subiam de R\$ 12,90% para 12,99%.

Fabrizio Gonçalves, sócio fundador da Box Asset Management, lembra que a Petrobras vai divulgar seus resultados na noite desta quarta-feira, e alguns investidores podem ter começado a antecipar os números.

“A expectativa é que os números venham muito robustos. E o segundo é que a Petrobras e as outras empresas do setor seguiram a tendência do petróleo, que

fechou em alta”, diz Gonçalves. Perto das 18h30 (horário de Brasília), o petróleo tipo Brent apresentava alta de 0,56%, a US\$ 84,36 o barril.

Jansen Costa, sócio fundador da Fatorial Investimentos, diz que no final do dia, surgiram conversas no mercado sobre um pagamento de dividendos pela Petrobras maior que o esperado, por conta dos resultados de 2022.

A ação ordinária da Petrobras fechou estável, e a preferencial teve alta de 0,23%. Nas mínimas do dia, os papéis chegaram a cair mais de 4%, com o intenso noticiário envolvendo a companhia.

O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) decidiu instituir uma taxa de 9,2% sobre as exportações de petróleo bruto.

Renato Carvalho/Folhapress



Economia



Petroleiras têm lucro exorbitante e taxar exportação é solução de transição, diz Haddad *Página - 03*

Balança comercial tem superávit de US\$ 2,837 bi em fevereiro

Página - 03



Sob efeito de decisão do STF e da Americanas, GPA tira 'esqueletos do armário' *Pág - 12*

Varejo pede taxa de AliExpress, Shein e Shopee e ação antipirataria *Página - 12*

Política

Tributação de jogos eletrônicos vai compensar isenção maior no IR, diz Haddad *Página - 04*

Tebet diz que decisão sobre combustível mostra ao BC que governo está fazendo dever de casa *Página - 04*



No Mundo

Aliado de Putin apoia plano de paz chinês para a Ucrânia



Ditador de Belarus e um dos raros apoiadores incondicionais de Vladimir Putin, Aleksandr Lukashenko abriu sua visita oficial à China com uma declaração de apoio ao plano do governo de Xi Jinping para tentar mediar uma solução para a Guerra da Ucrânia.

“Belarus apoia plenamente sua iniciativa em favor da segurança internacional”, afirmou o belarusso, segundo a Presidência de seu país, em encontro com Xi em Pequim nesta quarta (1º).

Mais importante do que o valor de face do falatório é o propósito da visita, desenhada para mostrar que Pequim de-

monstra ignorar as recentes acusações americanas de que apoia o esforço russo invasão do vizinho.

A pressão de Washington, na forma de repetidas acusações de que a China pretende enviar armas para Putin da mesma forma que o Ocidente faz com Volodimir Zelenski, cresceu nas últimas semanas.

Foi a reversão de um movimento de aproximação iniciado por Xi no fim do ano passado, após encontro com o americano Joe Biden. O gatilho da mudança foi a chamada crise dos óvnis, quando os EUA abateram um balão chinês acusado de espionagem sobre seu território.

Pequim, claro, nega to-

das as acusações, da espionagem à intenção de armar Putin. Mas a real questão é como essa renovada animosidade se insere no contexto da Guerra Fria 2.0 travada entre as duas maiores economias do mundo desde 2017.

Ao antagonizar-se com Pequim, Washington busca evitar fissuras na unidade ocidental em torno de si, galvanizada no conflito europeu e que pode espalhar-se no futuro em um eventual embate com a China, provavelmente acerca de Taiwan. Mas vários aliados americanos na Europa têm laços comerciais importantes com o gigante asiático, o que embaralha a equação.

Igor Gielow/Folhapress

Ministro dos Transportes da Grécia renuncia após acidente que matou 36 pessoas

O ministro dos Transportes da Grécia, Kostas Karamanlis, anunciou sua renúncia após uma colisão fatal de trem que ocorreu no país na terça-feira (28), informou a emissora pública estatal ERT. O acidente que matou pelo menos 36 pessoas.

O sistema ferroviário da Grécia “não está de acordo com os padrões do século XXI”, disse Karamanlis em seu discurso de renúncia.

“É um fato que recebemos o sistema ferroviário grego num estado que não está à altura dos padrões do

século XXI”, disse, acrescentando que, nos últimos três anos e meio, o governo “fez todos os esforços para melhorar essa realidade”.

“Infelizmente, nossos esforços não foram suficientes para evitar um incidente tão grave. E isso é muito pesado para todos nós e para mim pessoalmente”, acrescentou.

Entrego minha renúncia ao cargo de Ministro dos Transportes e Infraestrutura. É o que sinto ser minha responsabilidade fazer como sinal mínimo de respeito à memória das pessoas que morreram tão injustamente. CNN



Urânio em nível potencial para bomba nuclear é encontrado em usina no Irã, diz agência da ONU



Partículas de urânio enriquecidas a níveis próximos de bombas foram encontradas em uma instalação nuclear iraniana, de acordo com o órgão de vigilância nuclear das ONU, enquanto os Estados Unidos alertavam que a capacidade de Teerã de construir uma bomba nuclear se acelera.

Em um relatório restrito visto pela CNN, a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), com sede em Viena, confirmou que partículas de urânio enriquecidas com 83,7% de pureza — que é próximo aos níveis de enriquecimento de 90% necessários para fazer uma bomba nuclear — foram encontradas na Usina de Enriquecimento

de Combustível Fordow do Irã, uma instalação nuclear subterrânea localizada a cerca de 32 quilômetros a Nordeste da cidade de Qom.

O relatório diz que, em janeiro, a AIEA coletou amostras ambientais na usina de Fordow, que mostraram a presença de partículas de urânio altamente enriquecido com até 83,7% de pureza.

A AIEA posteriormente informou ao Irã que essas descobertas eram “inconsistentes com o nível de enriquecimento na usina de Fordow conforme declarado pelo Irã e solicitou ao Irã que esclarecesse as origens dessas partículas”, acrescentou o relatório.

O estoque de urânio enriquecido em até 60% do Irã

também cresceu de 25,2 kg para 87,5 kg desde o último relatório trimestral, de acordo com o relatório confidencial da AIEA.

O relatório da AIEA apontou que as discussões com o Irã para esclarecer o assunto estão em andamento, observando que “esses eventos indicam claramente a capacidade da AIEA de detectar e relatar mudanças na operação de instalações nucleares no Irã”.

Em uma entrevista e na terça-feira (28), o ministro das Relações Exteriores do Irã, Hossein Amir-Abdollahian, não respondeu diretamente a uma pergunta sobre os relatos do enriquecimento. CNN

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Petroleiras têm lucro exorbitante e taxa exportação é solução de transição, diz Haddad



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), disse nesta quarta-feira (1º) que a decisão do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de instituir uma taxa de 9,2% sobre as exportações de petróleo bruto é uma “solução de transição” e classificou os lucros das empresas do setor como “exorbitantes”.

A cobrança foi anunciada por Haddad e pelo ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD), na terça-feira (28) como uma forma de compensar a perda de arrecadação com a reoneração parcial de tributos federais sobre gasolina e etanol.

“[O Imposto de Exportação] é uma solução de transi-

ção. As empresas estão com lucros extraordinários por causa do aumento dos preços do petróleo. Lucros exorbitantes. Pagam poucos impostos, na minha opinião”, disse Haddad em entrevista.

“É uma solução intermediária para a gente fasear a reoneração, e o Congresso é que vai dar a palavra final”, acrescentou.

A partir desta quarta, a alíquota de PIS/Cofins sobre a gasolina e R\$ 0,02 por litro do etanol. A Cide (Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico) permanece zerada.

Em julho, caso não haja mudanças no Congresso, serão retomadas as cobranças integrais de R\$ 0,69 por litro

da gasolina e R\$ 0,24 sobre o etanol.

Com a instituição do imposto sobre exportação de óleo cru, o governo prevê arrecadar R\$ 6,66 bilhões. A medida tem duração de quatro meses.

O imposto sobre exportação é um tributo regulatório -usado pelo governo para estimular ou desestimular determinada atividade. Por essa característica, a alíquota do imposto pode ser alterada a qualquer momento, sem necessidade de antecedência de 90 dias ou um ano.

O ministro também minimizou a reação negativa de empresas do setor petrolífero após o anúncio da medida.

Nathália Garcia/Folhapress

Balança comercial tem superávit de US\$ 2,837 bi em fevereiro



A queda nas exportações de café, de carne bovina e de petróleo fez o superávit da balança comercial recuar em fevereiro. No mês passado, o país exportou US\$ 2,837 bilhões a mais do que importou, mesmo assim houve um recuo de 35,3% em relação a fevereiro do ano passado, quando a balança tinha registrado superávit de US\$ 4,629 bilhões. Apesar da queda, esse é o terceiro melhor resultado para o mês, só perdendo para fevereiro de 2022 e de 2017.

Nos dois primeiros meses do ano, a balança comercial acumula superávit de US\$ 5,446 bilhões. Isso representa 19,2% a mais que o registrado nos mesmos meses do ano passado pelo crité-

Confiança do empresário do comércio recua 1,4% em fevereiro

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) recuou 1,4% na passagem de janeiro para fevereiro deste ano. Na comparação com fevereiro de 2022, a queda chegou a 3,3%. Os dados, divulgados ontem (1º), são da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

A queda de 1,4% na comparação com janeiro foi puxada principalmente pelas avaliações dos empresários do comércio em relação à situação atual, que recuaram 2,8%. A avaliação sobre a economia foi a que teve a maior perda (-5,1%).

As intenções de investimentos caíram 1,5%, puxadas

pelos quedas nas intenções de contratação de funcionários (-2,2%) e de investir na empresa (-2,6%). Já as expectativas do empresário em relação ao futuro recuaram 0,2%.

Na comparação com fevereiro do ano passado, as expectativas caíram 9,3%, principalmente devido às avaliações sobre a economia (-13,7%). As intenções de investimentos apresentaram perda de 2,4%, puxada pelas intenções de contratações de funcionários (-10,7%).

Por outro lado, as avaliações sobre as condições atuais subiram 4,7%, influenciadas pelas altas de 9,4% nas opiniões sobre a economia e de 5,5% nas avaliações sobre a empresa.

Vitor Abdala/ABR



rio da média diária. O saldo acumulado é o segundo melhor para o período desde o início da série histórica, em 1989. Só perde para o superávit de US\$ 6,722 bilhões no primeiro bimestre de 2017.

No mês passado, o Brasil vendeu US\$ 20,56 bilhões para o exterior e comprou US\$ 17,723 bilhões. As exportações caíram 7,7% em relação a fevereiro de 2022, pelo critério da média diária, mas o valor é o segundo melhor o mês, só perdendo para o ano passado. As importações caíram 0,9% pelo critério da média diária e atingiram o terceiro maior valor mensal da história, só perdendo para fevereiro de 2022 e de 2014.

No caso das exportações, a queda deve-se mais à diminuição do volume comercia-

lizado do que dos preços internacionais das mercadorias. No mês passado, o volume de mercadorias exportadas caiu em média 12,3% na comparação com fevereiro do ano passado, enquanto os preços médios recuaram 0,8%.

Nas importações, a quantidade comprada caiu 6,3%, refletindo a desaceleração da economia, mas os preços médios aumentaram 1,2%. A alta dos preços foi puxada principalmente por compostos químicos e medicamentos, itens que ficaram mais caros após o início da guerra entre Rússia e Ucrânia. Os preços dos fertilizantes químicos, que subiram fortemente no ano passado, caíram 19,7% de fevereiro de 2022 a fevereiro de 2023.

Wellton Máximo/ABR

Política

Tributação de jogos eletrônicos vai compensar isenção maior no IR, diz Haddad



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou nesta quarta-feira (1º) que o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pretende compensar a perda de arrecadação com a atualização da faixa de isenção da tabela do IR (Imposto de Renda) tributando o mercado de apostas esportivas em jogos eletrônicos.

“Vamos regulamentar [os jogos da internet]. Nós reajustamos a tabela do IR e isso tem uma perda pequena de arrecadação, mas tem. Nós vamos compensar com a tributação sobre esses jogos eletrônicos que não pagam nenhum imposto e levam uma

fortuna de dinheiro do país”, disse Haddad em entrevista.

De acordo com o titular da pasta econômica, a regulamentação do segmento será feita ainda no mês de março e conta com o aval do presidente Lula.

“A gente manda [a regulamentação] para a Casa Civil e obviamente que serão chamados os ministérios envolvidos, mas é uma prerrogativa da Fazenda. Já falei com o presidente sobre isso e ele é a favor. Jogo no mundo todo é tributado”, afirmou.

Segundo Haddad, o Ministério da Fazenda ainda calcula o potencial de arrecadação ao taxar o mercado de jogos eletrônicos e tem

se deparado com projeções divergentes. No entanto, o chefe da pasta econômica estima que seja “algo na ordem de bilhões, não muitos, mas alguns”. “Os números estão variando muito. Esse é um dos problemas que nós temos internamente para apurar melhor. Tem duas secretarias trabalhando no assunto, a Receita Federal e a Secretaria de Reforma Econômica para fazer a estimativa de arrecadação, e os números não estão convergindo”, disse. Segundo cálculos do governo, a correção da tabela do IR gera uma renúncia de receitas da ordem de R\$ 3,2 bilhões neste ano e cerca de R\$ 6 bilhões em 2024.

Nathalia Garcia/Folhapress

Tebet diz que decisão sobre combustível mostra ao BC que governo está fazendo dever de casa



A ministra do Planejamento, Simone Tebet, disse nesta quarta-feira (1) que a decisão do Ministério da Fazenda de retomar a cobrança de tributos federais sobre gasolina e etanol a partir de 1º de março mostra ao Banco Central que o governo está fazendo “dever de casa”.

A reoneração, anunciada na véspera por Fernando Haddad e Alexandre Silveira (Minas e Energia), ocorre oito meses após as alíquotas terem sido zeradas pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na tentativa de derrubar o preço nas bombas às vésperas da eleição de 2022.

“Estamos, sim, focados agora na contenção de gastos. Isso que queremos mostrar para o Copom e Banco Central. Podem, ainda que paula-

tinamente, diminuir juros, nós temos responsabilidade fiscal e estamos fazendo dever de casa”, afirmou a jornalista, após café da manhã no Palácio do Planalto com ministras e a primeira-dama, Rosângela da Silva, a Janja, pela ocasião do início do mês da mulher.

“Na medida em que temos um prazo determinado da MP, que são quatro meses, nós fizemos ajuste, um equilíbrio dentro do que é possível. Eu entendo que, sob a ótica inflacionária, fizemos o dever de casa”, disse.

A alíquota de PIS/Cofins vai subir a R\$ 0,47 por litro da gasolina e R\$ 0,02 por litro do etanol ou seja, uma cobrança ainda parcial em relação aos patamares cobrados antes da desoneração. A Cide (Contribuição de Intervenção no Domínio Eco-

nômico) permanece zerada.

As novas alíquotas devem valer por quatro meses, porque foram publicadas por medida provisória. Em julho, caso não haja mudanças no Congresso, serão retomadas as cobranças integrais de R\$ 0,69 por litro da gasolina e R\$ 0,24 sobre o etanol. Os tributos sobre diesel, biodiesel e gás de cozinha permanecem zerados até o fim deste ano, como já havia sido previsto em MP assinada por Lula em 1º de janeiro. Já o querosene de aviação e o GNV terão a desoneração prorrogada por mais quatro meses.

O anúncio foi feito pelos ministros da Fazenda, Fernando Haddad (PT), e de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD), nesta terça, após dias de indefinição sobre o tema.

Marianna Holanda/Folhapress

Receita confirma investigação sobre pressão para abafar devassa a desafetos de Bolsonaro

A Receita Federal divulgou nota nesta quarta-feira (1) afirmando que no dia 3 de janeiro, ou seja, o terceiro dia da gestão Luiz Inácio Lula da Silva (PT), houve “relato de fatos e eventos que podem, em tese, configurar ilícito a ser devidamente apurado”.

A nota foi divulgada em resposta a reportagem do jornal Folha de S.Paulo publicada nesta quarta relatando que o corregedor do órgão, João José Tafner, afirma ter sofrido no ano passado pressão do antigo comando do Fisco para arquivar processo disciplinar aberto contra o servidor que acessou sem justificativa legal dados fiscais sigilosos de desafetos do clã Bolsonaro.

“Em relação à matéria da Folha de São Paulo intitulada ‘Corregedor diz que foi pressionado a absolver chefe de inteligência da Receita sob Bolsonaro’, a Receita Federal esclarece que, em reunião realizada em 03/01/2023, houve relato de fatos e eventos que podem, em tese, configurar ilícito a ser devidamente apurado”, diz a nota.

A receita acrescenta que “o relato foi registrado em ata subscrita pelo secretário especial [da Receita] Robinson Barreirinhas juntamente com três servidores da Receita Federal e da Corregedoria do Ministério da Fazenda, que participaram da reunião”.

De acordo com relatos internos extraoficiais, Barreirinhas enxergou possível ato de prevaricação, uma vez que Tafner não teria denunciado o caso ou tomado providências à época das supostas pressões.

Na segunda-feira (27), o chefe da inteligência da Receita Federal no início da gestão Jair Bolsonaro, Ricardo Feitosa, acessou e copiou em julho de 2019 dados fiscais sigilosos de desafetos do então presidente.

São eles o coordenador das investigações sobre o suposto esquema das “rachadinhas” -o então procurador-geral de Justiça do Rio Eduardo Gussem- e dois políticos que haviam rompido com a família presidencial, o empresário Paulo Marinho e o ex-ministro Gustavo Bebianno.

Ranier Bragron/Folhapress

CEO da Netflix diz que conteúdo trouxe receita em resposta a telecoms



Greg Peters, CEO da Netflix, afirmou nesta terça-feira (28) que a contribuição da empresa ao ecossistema se dá no conteúdo, o que leva assinantes às empresas de telecomunicações.

A mensagem vem em meio à queda de braço criada entre os setores de tecnologia e as operadoras, que querem uma “partilha justa” dos investimentos em infraestrutura da rede. As teles afirmam que mais da metade do tráfego da internet vem das cinco maiores empresas de tec, entre elas a Netflix.

A resposta veio no mesmo palco do MWC (Mobile World Congress), principal evento do setor de telecom no mundo, onde na segunda-feira (27) representantes

das operadoras defenderam a divisão dos custos. O congresso acontece nesta semana em Barcelona.

Segundo Peters, o trabalho da Netflix só é possível graças a um ecossistema de parcerias com diferentes setores: criadores de conteúdo, plataformas de tecnologia e as empresas de telecomunicação.

O executivo argumenta que o aumento de tráfego nos últimos anos não causou uma alta de custo para as empresas de internet, graças a uma melhora na eficiência nos sistemas. Ele diz que, pelo contrário, trouxe clientes.

“Claro que esse ótimo conteúdo requer investimento. Da nossa parte, foram mais de US\$ 60 bilhões (R\$ 314 bilhões) nos últimos cin-

co anos. É mais da metade da nossa receita nesse tempo. Fizemos nossa parte”, afirmou. “Somos parceiros comerciais de mais de 160 empresas do setor, muitas que oferecem Netflix como parte de suas assinaturas. Os clientes amam essas ofertas e isso mostra o valor que podemos ter por meio de colaboração.”

Peters citou investimentos da Netflix em redes de distribuição de conteúdo, que salva os vídeos transmitidos em localidades espalhadas, para que fiquem mais próximas dos consumidores. Isso reduz a demanda de tráfego (a informação não precisa viajar muito) e melhora a qualidade para o consumidor. “Gastamos mais de US\$ 1 bilhão (R\$ 5,2 bilhões).”

Raphael Fernandes/Folhapress

Xiaomi apresenta carregador que faz bateria chegar a 100% em até cinco minutos



A Xiaomi anunciou uma tecnologia de carregamento rápido de bateria de 300W. A promessa é fazer o celular a ir de 0% a 100% em até cinco minutos.

A novidade foi demonstrada durante o MWC 2023 (Mobile World Congress), que acontece em Barcelona, na Espanha, durante esta semana. A Xiaomi não informou quando a tecnologia estará disponível para o público em geral. O anúncio da tecnologia acontece menos de seis meses após a empresa lançar o carregamento de 210 W do Redmi Note 12 Explorer, cuja bateria chega a 100% em pouco mais de dez minutos.

Algumas semanas depois da Xiaomi, a concorrente Re-

Pokémon lançará jogo para dormir este ano

Depois de fazer seus usuários caçarem Pokémon pelas ruas em seu mais recente sucesso para celulares, a franquia japonesa anunciou um novo jogo para este ano focado em uma atividade mais relaxante: dormir.

A Pokémon Company informou que lançará o “Pokémon Sleep” em quase todos os seus mercados no verão boreal de 2023 (inverno no Brasil), quatro anos após anunciar pela primeira vez seus planos para este jogo.

“Transforme seu sonho em entretenimento”, disse a empresa em comunicado na noite de segunda-feira.

Os trailers do novo jogo sugerem que ele usa aplicativos de rastreamento de sono para smartphones.

“Sua aventura acontece em uma pequena ilha onde você fará pesquisas sobre

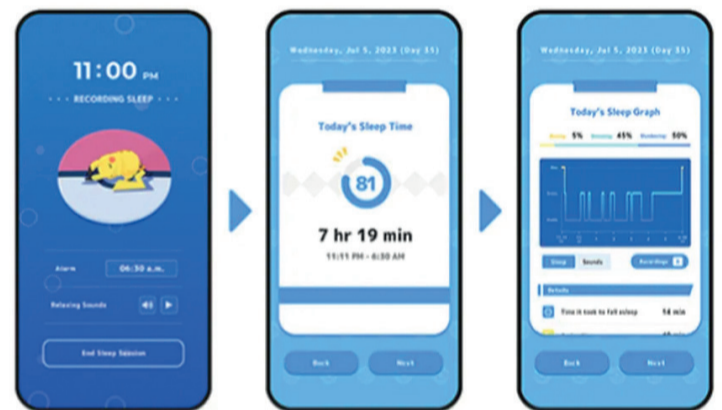
como os Pokémon dormem. Você trabalhará com um enorme Snorlax que mora na ilha e Neroli, um professor que estuda os tipos de sono dos Pokémon”, explicou a empresa.

“Quanto mais você dormir, maior será sua pontuação pela manhã e mais Pokémon você verá aparecendo em torno de Snorlax”, acrescentou a empresa, que incentivava os jogadores “a descansar o melhor que puderem”.

Os fãs também poderão comprar um “Pokémon GO Plus +”, um dispositivo em forma de Pokémon que os usuários podem colocar sob o travesseiro para que a voz do popular Pikachu ofereça “lembretes de quando é hora de acordar ou ir dormir”.

O jogo “Pokémon Go”, que permitia aos jogadores caçar essas criaturas com seus telefones, foi um fenômeno mundial.

IstoÉDinheiro



alme apresentou o modelo GT Neo 5, com uma carga rápida de 240 W capaz de recarregar totalmente o celular em apenas 10 minutos.

A empresa mostrou o funcionamento da nova recarga usando um celular Redmi Note 12 Pro+ modificado com uma bateria de 4.100mAh.

Originalmente, esse aparelho roda com uma bateria de quase 5.000mAh (e é compatível com carregador de 120W, que vai de 0 a 100% em cerca de 20 minutos). No vídeo de apresentação, a bateria usada no teste foi capaz de atingir 20% em pouco mais de um minuto. Em dois minutos e 12 segundos, chegou a 50%. E atingiu 100% nos 4 minutos e 55 segundos de carregamento.

O medidor de energia apresentado no vídeo indicou uma entrada de energia de pouco mais de 290W para o carregador. Essa energia foi sustentada em pouco mais de 280W por cerca de dois minutos. Apesar da velocidade, o novo carregador da Xiaomi possui um tamanho semelhante ao do modelo de 210W. Segundo a empresa, isso só foi possível graças a um design modular do dispositivo, que dissipa melhor o calor por dentro dele. Basicamente, a bateria produzida com íon de lítio contém células 15C mais potentes (antes eram usadas células 10C), além de utilizar novos materiais de carbono no lugar de algumas das partes convencionais de grafite.

Rosália Vasconcelos/Folhapress



Edição impressa produzida pelo Jornal Data Mercantil com circulação diária em bancas e assinantes.
As íntegras dessas publicações encontram-se disponíveis no site: <https://datamercantil.com.br/publicidade-legal>
A autenticação deste documento pode ser conferido através do QR CODE ao lado

Publicidade Legal

31/12/2022		31/12/2021		31/12/2022		31/12/2021	
Provisão de prêmios não ganhos	(50.085)	(79.283)					
Riscos vigentes e não emitidos	(12.967)	324					
	(63.053)	(78.959)					
25. Custo de aquisição:							
Comissão sobre prêmio emitido	(105.227)	(76.972)					
Agenciamento	(1.280)	(1.358)					
Recuperações	(115)	(1.335)					
Variação das despesas de comercialização	12.756	(2.068)					
	(93.865)	(81.733)					
26. Outras receitas e despesas operacionais:							
26.1. Outras receitas:							
Receitas operacionais de seguros	3.157	3.367					
Consórcio DPVAT	-	23					
	3.157	3.390					
26.2. Outras despesas:							
Despesas com cobrança	(502)	(125)					
Despesas com administração de apólice contratada	(4.957)	(2.020)					
Redução ao valor recuperável	(3.149)	(398)					
Outras despesas com operações de seguros e resseguros	(1.287)	(2.124)					
	(9.895)	(4.667)					
Total	(6.738)	(1.277)					

Diretoria
Pedro Pereira de Freitas – Diretor Presidente
Francisco de Assis Fernandes – Diretor
Paulo de Oliveira Medeiros – Diretor
Vicente de Paula Alves da Cunha – Diretor

Contadora
Michelli Sousa e Freitas – CRC 1SP 335 755/0 – 2
Atuário
Marcos Falcão – MIBA 893

Parecer dos Auditores Atuariais Independentes

Aos Administradores e Acionistas da American Life Companhia de Seguros. Escopo da Auditoria: Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras, os demonstrativos do capital mínimo requerido, os valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, os créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, os indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e os limites de retenção da American Life Companhia de Seguros - "Seguradora", em 31/12/2022, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Responsabilidade da Administração: A Administração da Seguradora é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo requerido, valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade da Auditoria Independente: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados, relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras, dos demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da American Life Companhia de Seguros são relevantes para planejar os procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial. **Opinião:** Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras, os demonstrativos do capital mínimo requerido, os valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, os créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, os indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e os limites de retenção da American Life Companhia de Seguros em 31/12/2022 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA.

Outros assuntos: No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos controles selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Seguradora e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados sobre amostras e outras conciliações realizadas, observamos divergências na correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminados à Susep por meio dos respectivos Quadros Estatísticos de Sinistros (EST-376/377), em seus aspectos mais relevantes. Ressaltamos que a Seguradora vem cumprindo plano de ação para qualificar os valores destes quadros estatísticos, cujo ponto de partida destes ajustes é 2019. Todavia, essas divergências não trouxeram distorção relevante na apuração dos referidos itens e, assim, não impactaram nossa opinião descrita anteriormente.

Porto Alegre, 28 de fevereiro de 2023.
Danielle Bellissimo Wilk - Atuária MIBA 2841
Atuária Brasil Assessoria, Consultoria e Auditoria S/S Ltda. - CIBA 0087
CNPJ nº 06.114.280/0001-45 - Rua General Câmara nº 236, Conj. 601 - POA/RS

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

A Diretoria e Acionistas da American Life Companhia de Seguros **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da American Life Companhia de Seguros ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da American Life Companhia de Seguros em 31/12/2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A Diretoria da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito. **Responsabilidades da Diretoria pelas demonstrações financeiras:** A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades autorizadas a funcionar pela SUSEP, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Seguradora continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião. • A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Seguradora e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras. • Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria. • A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos, frequentemente, uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou os valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para adequadamente reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto, excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2023

Deloitte.
Deloitte Touche Tohmatsu
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Dario Ramos da Cunha
Contador
CRC nº 1 SP 214144/O-1

Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa

Faça um orçamento conosco:
comercial@datamercantil.com.br

Para a versão online do jornal acesse nosso site:
www.datamercantil.com

Taxas curtas caem e longas avançam com Haddad e exterior



Os juros futuros terminaram a sessão com queda nas taxas de curto e médio prazos e avanço nas longas, com o mercado digerindo as entrevistas do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, sobre a reoneração dos combustíveis – na terça, 28, e também nesta quarta, 1º – e influenciadas ainda pelo ambiente externo pesado. O investidor assimilou a mensagem do ministro de que o fim da isenção pode ajudar a Selic a cair via melhora fiscal, mas o arranjo para recompor receitas envolvendo a Petrobras foi mal recebido, ajudando a pressionar os vértices longos, também penalizados pela forte abertura da curva dos Treasuries.

A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2024 fechou em 13,29%, de 13,37% ontem no ajuste, e a do DI para janeiro de 2025 ficou em 12,63%, de 12,67%. O DI para janeiro de 2027 encerrou com taxa de 12,99%, de 12,90% terça, e a do DI

para janeiro de 2029 avançou de 13,24% para 13,38%.

O mercado de juros operou em dois tempos bem definidos nesta primeira sessão de março. Pela manhã, a curva foi bastante influenciada pelas declarações do ministro, enquanto à tarde pesou mais o quadro no exterior, dada a escalada dos Treasuries, especialmente com a taxa da T-Note de dez anos se firmando em 4% pela primeira vez desde novembro. A piora no desempenho dos títulos do Tesouro americano, por sua vez, é atribuída a declarações consideradas hawkish de dirigentes do Federal Reserve e junto à interpretação de dados econômicos. O efeito na curva local foi mais forte nos vencimentos de longo prazo, com as taxas ampliando a alta no meio da tarde, enquanto os intermediários reduziram o recuo. O impacto do exterior foi em alguma medida mitigado pelo comportamento do câmbio, por sua vez favorecido pelos avanços nos PMIs na China.

IstoéDinheiro

Dólar cai 0,65% e fecha a R\$ 5,1912 com dados positivos da China

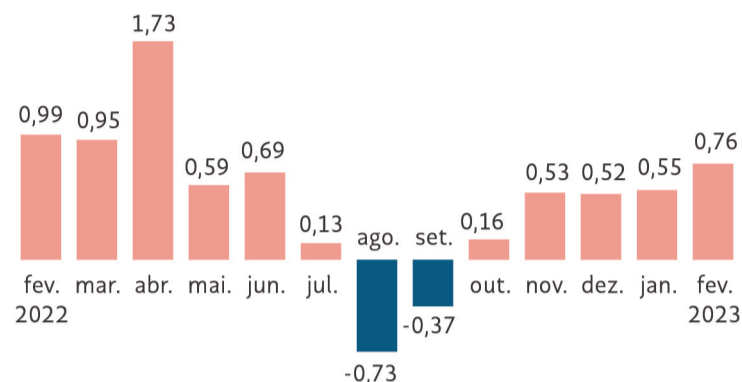


Após duas sessões seguidas de alta, o dólar à vista recuou no pregão desta quarta-feira, 1º, no mercado doméstico de câmbio, acompanhando a onda de desvalorização da moeda americana no exterior, sobretudo em relação a divisas emergentes e de países exportadores de commodities. Tirando um avanço pontual e bem limitado no início da tarde, quando registrou máxima a R\$ 5,2314 (+0,12%), a moeda operou em baixa ao longo do dia. Com mínima a R\$ 5,1847 (-0,77%), encerrou a sessão em queda de 0,65%, cotada a R\$ 5,1912. Segundo operadores, dados positivos do

Inflação medida pelo IPCA-15

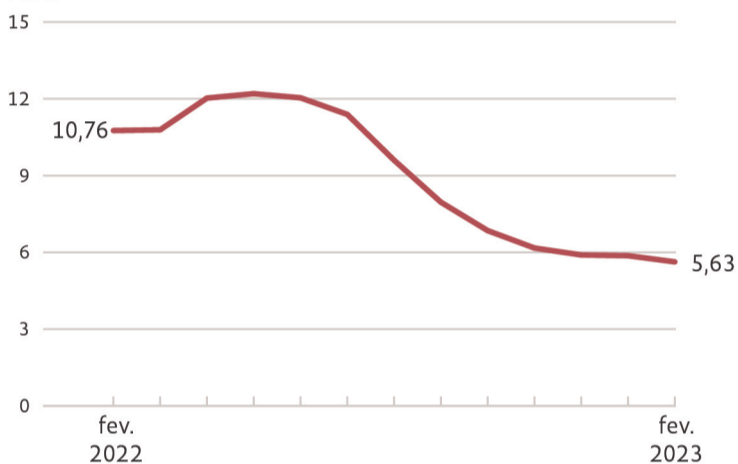
Variação mensal

Em %



Variação acumulada em 12 meses

Em %



Fonte: IBGE

Cotação das moedas

Coroa (Suécia) - 0,4986	Peso (Chile) - 0,006409
Dólar (EUA) - 5,207	Peso (México) - 0,2872
Franco (Suíça) - 5,5453	Peso (Uruguai) - 0,1341
Iene (Japão) - 0,03826	Yuan (China) - 0,7584
Libra (Inglaterra) - 6,2546	Rublo (Rússia) - 0,0692
Peso (Argentina) - 0,02635	Euro (Unidade Monetária Europeia) - 5,558

setor industrial na China em fevereiro divulgados ontem à noite se sobrepuseram à perspectiva de mais altas de juros nos EUA, após leitura acima do esperado de índices de gerentes de compras (PMIs) em fevereiro e falas duras de dirigentes do Federal Reserve. As taxas dos Treasuries subiram em bloco, com a T-note de 10 anos acima de 4% e a do título de dois anos atingindo o maior nível desde junho de 2017. “Os Treasuries estão ‘abrindo’ mais e mesmo assim o dólar se deprecia no mundo. Havia questionamentos sobre os efeitos da reabertura da economia chinesa, mas as sinalizações vindas da China são boas, o que fa-

vorece emergentes”, afirma o CIO da Alpatree Capital, Rodrigo Jolig, que vê o dólar trabalhando em um intervalo entre R\$ 5,00 e R\$ 5,25.

Houve também relatos de ingressos pontuais de recursos, apesar do recuo do Ibovespa e do mau humor com a intenção do governo de taxar a exportação de petróleo cru. Passada a disputa pela formação da última taxa Ptax de fevereiro, investidores promoveram ajuste de posições e realizaram lucros no mercado futuro. Terça, o contrato de dólar para abril, o mais líquido, havia subindo com força no início da noite em meio à fala do ministro da Fazenda.

IstoéDinheiro

Números do mercado financeiro

DÓLAR

compra/venda
Câmbio livre BC - R\$ 5,2064 / R\$ 5,207 **
Câmbio livre mercado - R\$ 5,1900 / R\$ 5,1920 *
Turismo - R\$ 5,3000 / R\$ 5,4000

(*) cotação média do mercado

(**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado no dia: -0,61%

OURO BM&F
R\$ 301,030

BOLSAS

B3 (Ibovespa)
Variação: -0,52%
Pontos: 104.384

Volume financeiro:
R\$ 31,992 bilhões

Maiores altas:

Companhia Siderúrgica Nacional ON (7,36%), BRF ON (5,36%), Vale ON (4,87%)

Maiores baixas: Hapvida ON (-33,48%), 3R Petroleum ON (-15,10%), Magazine luiza ON (-11,75%)

S&P 500 (Nova York): -0,47%

Dow Jones (Nova York): 0,02%

Nasdaq (Nova York): -0,66%

CAC 40 (Paris): -0,46%

Dax 30 (Frankfurt): -0,39%

Financial 100 (Londres): 0,49%

Nikkei 225 (Tóquio): 0,26%

Hang Seng (Hong Kong): 4,21%

Shanghai Composite (Xangai): 1,0%

CSI 300 (Xangai e Shenzhen): 1,41%

Merval (Buenos Aires): 0,86%

IPC (México): 1,29%

Negócios

Sob efeito de decisão do STF e da Americanas, GPA tira 'esqueletos do armário'



O GPA (Grupo Pão de Açúcar), dono das bandeiras de varejo Pão de Açúcar, Compre Bem, Mercado Extra e a colombiana Éxito, surpreendeu o mercado na terça-feira (28), ao apresentar prejuízo líquido de R\$ 1,1 bilhão no quarto trimestre de 2022, revertendo um resultado positivo de R\$ 777 milhões no mesmo período de 2021.

A ação da companhia, controlada pelo francês Casino, registrou a maior queda da B3 no pregão desta terça-feira: recuo de 7,16%, para R\$ 15,54. Nesta quarta-feira (1º), a empresa continua sentindo os efeitos do resultado ruim: por volta das 15h30, a ação caía 8,17%, para R\$

14,27, uma das maiores perdas da Bolsa. O Ibovespa recua 1,8%.

O grupo justificou as perdas por conta do aumento das contingências tributárias e trabalhistas no período: R\$ 309 milhões referentes a complemento do saldo de provisão para demandas trabalhistas; R\$ 288 milhões referentes à provisão de CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido); R\$ 288 referentes a uma reestruturação tributária na Colômbia, sede do Éxito; e R\$ 285 milhões relacionados à reavaliação de contingências possíveis de ICMS.

Houve ainda uma despesa de R\$ 227 milhões com reestruturação.

Sem estes fatores, o prejuízo no período se-

ria de R\$ 146 milhões.

Já entre os fatores excepcionais positivos, que mitigaram em parte as perdas, a empresa apontou crédito de ICMS de R\$ 313 milhões na receita financeira (relacionado à atualização monetária sobre créditos fiscais) e uma dedução de R\$ 127 milhões de Imposto de Renda sobre os ajustes negativos excepcionais.

De todas as provisões feitas pelo GPA, a de CSLL já era esperada, depois que o STF estabeleceu ser possível revisar decisões tributárias se posteriormente houver um julgamento contrário da corte, inclusive para ações que já estavam transitadas em julgamento (sem possibilidade de recurso).

Daniele Madureira/Folhapress

iFood faz demissão em massa nesta semana

O iFood decidiu demitir 355 profissionais nesta semana. Os cortes, que correspondem a 6,3% do quadro da empresa, foram atribuídos ao “atual cenário econômico mundial”.

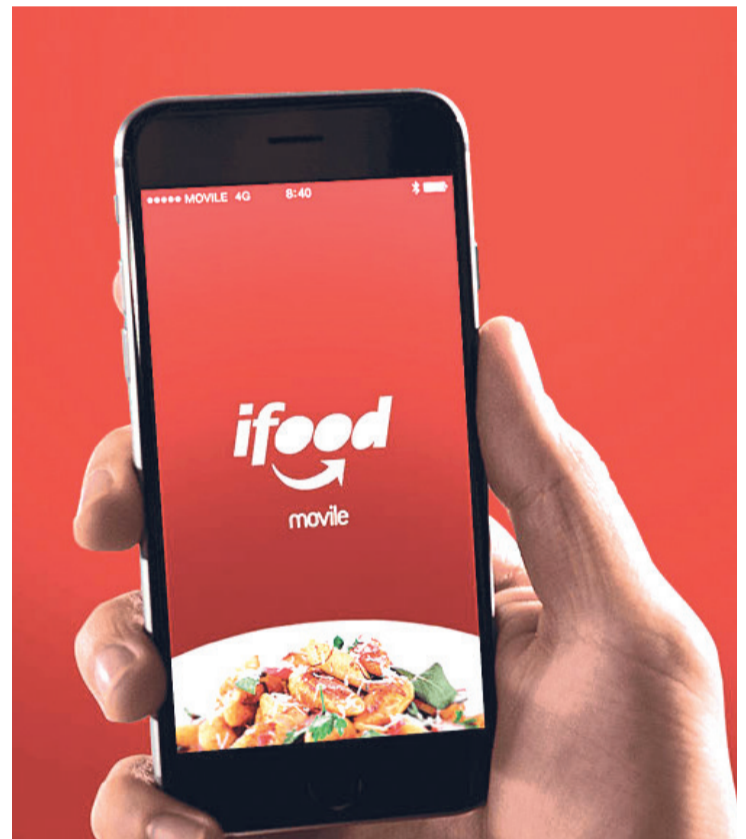
A companhia afirma que as demissões atingem áreas distintas dentro da empresa e não abrangem funções específicas.

“O iFood tomou hoje a difícil decisão de descontinuar algumas posições internas, impactando em postos de trabalho de colaboradores, que ajudaram a escrever a nossa

história. O atual cenário econômico mundial tem exigido das empresas ações imediatas na busca por novas rotas para enfrentar essas adversidades. Não foi diferente com o iFood. Lamentamos por cada perda e estamos comprometidos em garantir que esse momento difícil seja conduzido com o máximo de cuidado e respeito a essas pessoas”, disse a empresa em comunicado.

O movimento acontece na esteira de uma série de demissões em outras empresas de tecnologia, como 99, Google, Amazon, Loft, Yahoo e outras.

Joana Cunha/Folhapress



Varejo pede taxaço de AliExpress, Shein e Shopee e ação antipirataria



Entidades do varejo têm pressionado o governo e o Congresso na tentativa de melhorar a competição com e-commerces estrangeiros que passaram a atuar no mercado de vendas online no Brasil. Empresas nacionais vêm se sentindo prejudicadas por sites como Shein, Shopee e AliExpress, alegando que eles não pagam tributos e tampouco respeitam regulamentações de segurança e antipirataria no País.

A estimativa de representantes do setor é que a evasão fiscal por conta desse cenário gire em torno de R\$ 14 bilhões anuais. Com o aumento das vendas, a situação vem piorando, dizem as entidades. Questionadas sobre a cobrança de tributos, po-

rém, a AliExpress, a Shopee e a Shein afirmam que atuam conforme as regras e os regulamentos estipulados pela lei brasileira. De acordo com as varejistas brasileiras, o problema ocorre, principalmente, por causa do atual esquema de tributação na importação de produtos. Compras internacionais entre pessoas físicas são isentas de taxas até o valor de US\$ 50. Muitas vezes vendas em plataformas estrangeiras são consideradas transações deste tipo.

“Nas operações B to C (business to consumer), onde você tem uma pessoa jurídica de um lado, no caso, as plataformas internacionais, e os consumidores brasileiros do outro, não é legal este tipo de operação”, defende Edmundo Lima, porta-voz da Associa-

ção Brasileira de Varejo Têxtil (Abvtex).

A situação tem feito com que representantes do setor acusem a participação dessas empresas no mercado como uma espécie de concorrência desleal. Com sites e apps traduzidos para o português e opções de pagamento iguais às das varejistas nacionais, os consumidores têm a mesma facilidade de compra em e-commerces estrangeiros do que nas versões digitais de varejistas nacionais.

“Gera concorrência desleal com os e-commerces situados aqui no Brasil, que estão regulados, que têm estoque e têm de cumprir com a legislação tributária e trabalhista”, diz Mauro Francis, presidente da Associação Brasileira de Lojistas Satélites.

Estadão Conteúdo